

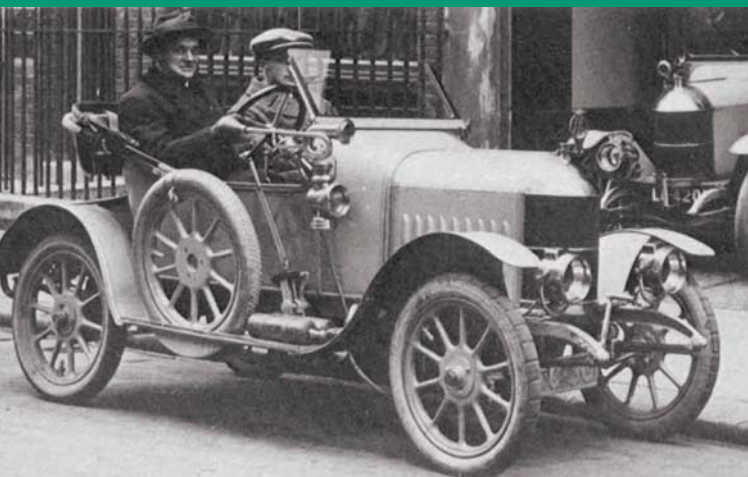
ÓLEO



Informação para condutores

Tire o melhor proveito do seu veículo

No princ



Os motores de baixa potência e pouco fiáveis da altura, eram sujeitos a frequentes tarefas de assistência, e os óleos mais 'espessos' utilizados cumpriam a sua função básica, impedindo a gripagem das superfícies metálicas em contacto.

O motores de alta performance de hoje em dia, exigem muito mais do óleo lubrificante. Este tem que dissipar o calor gerado pela fricção e pelo ciclo de combustão, mantendo em suspensão os sub produtos da combustão, bem como outras impurezas, operando a pressões muito elevadas e numa vasta gama de temperaturas.

Ípio...

Nos primórdios do automobilismo, o óleo era apenas 'óleo'. Designado por óleo mineral, tratava-se apenas de um produto refinado obtido do petróleo bruto.

As mudanças de óleo eram frequentes dada a rápida deterioração, e.g. a cada 400 quilómetros, no caso de um Morris Oxford "Bullnose" de 1921.

O ADVENTO DA PESTE NEGRA



No início da década de oitenta, foi identificada uma substância pegajosa de cor negra, como causa de muitas gripagens de motores na Europa. As vias rápidas e as temperaturas mais elevadas no compartimento do motor, contribuíam para a sobrecarga dos óleos, transformando-os quando sob pressão, numa substância semelhante a alcatrão, que se tornou conhecida por Peste Negra. O desenvolvimento de óleos sintéticos de maior qualidade, começou a acelerar.

O ÓLEO JÁ NÃO É APENAS 'ÓLEO'!

Desde os promórdios dos óleos monograduados, o desenvolvimento dos óleos minerais permitiu a disponibilidade de lubrificantes multigraduados que facultam protecção tanto no arranque do motor como em condições de funcionamento a temperaturas elevadas, resistindo ainda a alterações sazonais da temperatura ambiente. Hoje em dia, os óleos sintéticos permitem um novo avanço na performance. Grande parte destes derivam de óleos minerais, sendo sujeitos a processos de engenharia química, até que atingam o estado final. Um outro tipo é o do óleo semi-sintético, por vezes designado por premium, que é constituído pela mistura dos dois tipos.

É seguro misturar os diferentes tipos de óleos se, por exemplo, necessitarmos de óleo em viagem e não estiver disponível o óleo do tipo normal. Contudo, se pretendermos substituir o óleo, não basta passar a utilizar outro tipo de óleo. É necessário obter primeiro aconselhamento especializado, optando sempre por um óleo de especificação superior e não inferior.

Os óleos sintéticos como medida de poupança

Os óleos sintéticos para motores estão concebidos para operar em condições severas, tais como o arranque do motor com tempo muito frio, o funcionamento a temperaturas extremas e em condições de carga elevada. Estes lubrificantes disponibilizam vantagens significativas, incluindo:

- Protecção superior com cargas elevadas do motor, tais como ao efectuar reboques.
- Redução da degradação do óleo.
- Melhor lubrificação no arranque a frio com baixa temperatura ambiente.
- Protecção superior a temperaturas elevadas.
- Resistência superior à ruptura térmica.
- Maior resistência à oxidação (aumento de espessura).

Ainda que mais dispendioso, as estatísticas demonstram que a utilização deste tipo de óleo, pode proporcionar uma economia de combustível de cerca de 5% em relação a um óleo mineral 15W/40, o que em média cobre o custo da substituição do óleo, sobejando ainda algum dinheiro!



Não discuide o óleo do motor

- 1) Verifique o óleo do motor uma vez por semana. Mantenha esta prática religiosamente – pois representa a melhor garantia da longevidade do motor.
- 2) Para se verificar o óleo, o veículo deve estar estacionado numa superfície plana e nivelada, com o motor parado.
- 3) Aguarde cerca de dois minutos depois de parar o motor, para permitir que o óleo desça para o cárter, pois de outra forma obterá um leitura de nível incorrecta, adicionando óleo desnecessariamente.



- 4) A forma correcta de verificação passa por retirar a vareta de nível, limpando-a depois com um trapo limpo, voltando a inseri-la, e retirando-a depois para verificar o nível.
 - 5) O nível de óleo deve situar-se entre as marcas "full" e "add" (ou "max" e "min").
 - 6) Não adicione óleo se o nível se situar logo abaixo da marca "full" (ou "max"). Continue a verificar regularmente o nível, e aguarde que este se encontre pelo menos na posição intermédia entre as marcas, para então adicionar óleo.
 - 7) Para adicionar óleo, basta localizar o tampão de enchimento (situado habitualmente na tampa da cabeça do motor e claramente identificado), desaperte-o e adicione cerca de meio litro de cada vez. Aguarde um minuto e volte a verificar o nível.
- 8) Se o óleo se apresentar particulamente sujo, pode ser a altura para uma mudança, mesmo que o intervalo de substituição não tenha sido ainda atingido. A menos que já tenha experiência neste âmbito, não se preocupe em demasia com a cor do óleo. De facto, até mesmo um óleo novo pode apresentar um aspecto sujo ao fim de apenas uma semana.

-REALIDADE-

Grande parte do desgaste ocorre nos segundos que precedem o arranque do motor. A utilização de um óleo de qualidade, em especial de um óleo sintético, pode ajudar a combater este fenómeno.

Alguns aspectos técnicos!

1. Requisitos de viscosidade

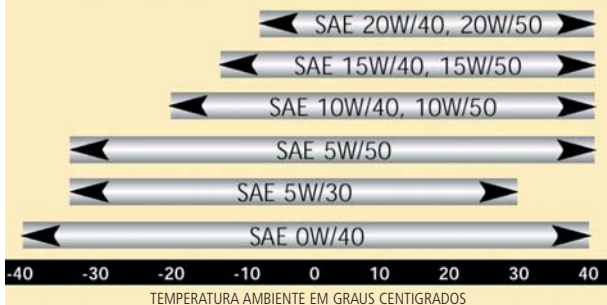
Em termos simples, viscosidade significa a espessura do óleo, situando-se esta habitualmente entre 10W/40 ou 15W/40. Se a viscosidade do óleo for muito elevada (óleo espesso), o motor tem dificuldade em pegar, em especial com tempo frio, e o óleo não atinge todos os componentes do motor com a rapidez necessária, após o arranque, para evitar a ocorrência de desgaste.

Se a viscosidade for muito reduzida (óleo fino), existe o perigo da película lubrificante ceder nos rolamentos, verificando-se o contacto entre metais, o que dá origem a um desgaste rápido.

Os óleos de viscosidade multigraduada estão concebidos para suprir este problema.

Um fabricante de automóveis estipula normalmente uma gama de viscosidade adequada no manual do proprietário, que depende das temperaturas ambientes habituais na região onde o veículo opera.

ESTE DIAGRAMA ILUSTRA A FORMA DE SELECÇÃO DE ÓLEOS COM A VISCOSIDADE ADEQUADA EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE (VER INSTRUÇÕES DO FABRICANTE QUANTO A MODELOS INDIVIDUAIS)



Contudo, a graduação de viscosidade não constitui garantia da 'qualidade' do óleo, nem representa a capacidade para proteger o motor por períodos prolongados.

-REALIDADE-

As estatísticas sugerem que muitos dos automóveis a operar em estradas Portuguesas, contém um ní vel de óleo inferior ao mínimo.

2. Requisitos de performance

O sistema ACEA europeu, introduzido em 1996, inclui uma gama de óleos para motores a gasolina.

- A1 óleos de baixo índice de fricção
- A2 óleos convencionais para utilização normal, e
- A3 óleos para motores de elevadas prestações ou intervalos de substituição alargados

Existe uma classificação semelhante B1-4 para motores diesel.

No entanto, na gama ACEA, os números mais elevados não significam necessariamente uma maior qualidade, devendo consultar-se a especificação do fabricante.

Inutilização de óleo usado

Se proceder a uma mudança de óleo, tenha em conta que o óleo usado é nocivo tanto para o ser humano como para o ambiente. Evite o contacto com a pele, e entregue o óleo usado na estação de reciclagem mais próxima.

O seu Centro Xpart AutoService pode encarregar-se da mudança de óleo e proceder correctamente à inutilização do óleo usado.

Utilização do óleo adequado

O motor do seu veículo integra mais de 100 componentes móveis que têm de estar sincronizados, e começar a operar com tempo muito frio e atingir temperaturas superiores a 100° C durante uma viagem prolongada, ou em condições de utilização adversas. O óleo, o sangue vital do motor, tem que ser da maior qualidade para assegurar fiabilidade e eficiência do motor.

Ao seleccionar o óleo, deve consultar primeiro o manual do proprietário. A especificação correcta consta do manual, a par das recomendações do fabricante. Tenha sempre em conta que a especificação constante do manual do proprietário é a que deve servir de referência ao adquirir óleos para o seu veículo.

Para se certificar, ou se pretender conhecer em maior detalhe as vantagens que a utilização de um óleo sintético pode proporcionar, consulte o seu Centro XPart AutoService para aconselhamento.



Um serviço personalizado, para suprir os seus requisitos específicos...

SERVIÇOS EM QUE PODE CONFIAR

- Técnicos qualificados
- Tecnologia e equipamento actualizados
- Peças de alta qualidade

AO SEU DISPOR QUANDO NECESSITAR

- Disponibilidade de diagnósticos imediatos
- Marcação de serviços segundo as suas conveniências
- Prontos a servir os nossos clientes

POTENCIAL MÁXIMO

- Preços muito competitivos
- Pneus, escapes, baterias e travões
- Todas as marcas e modelos
- Serviços rápidos
- Serviços e reparações personalizados e tabelados



Xpart

**AutoService
centre**

Opte pela qualidade
no âmbito do serviço



recommends

Mobil



recommends

Mobil 1